



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO SA  
CURSO DE ENFERMAGEM**

MARIA DO SOCORRO MARINHO DA COSTA

**CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS EM  
UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO  
DE PALMAS - TO**

PORTO NACIONAL- TO

2017/2

MARIA DO SOCORRO MARINHO DA COSTA

**CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS EM  
UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO  
DE PALMAS - TO**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Enfermagem do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para aprovação na disciplina de TCC 1

Orientador: Prof. Esp. Bethoven Marinho

PORTO NACIONAL- TO

2017/2

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar a Deus por ser tão maravilhoso e com sua grandiosa generosidade ter me permitido a chegar a até aqui e está concluindo mais uma etapa de minha vida.

Agradeço aos melhores pais do mundo Joaniza e Edito, pois são eles que sustentam dentro de mim a motivação que me faz persistir e continuar em frente com os meus objetivos.

Ao meu esposo Manoel Alves pelo imensurável apoio em todas as horas, sempre dedicado e atencioso, não me permitindo desanimar em momento algum.

A todos os meus seis irmãos (Sonia, Sandra, Jose Mauro, Suely, selia e Marcelo) que sempre estiveram presente, destaco aqui a companhia da minha sobrinha Clatima Loyane por ter aberto mão de sua juventude para me apoiar, deixando muitas vezes de sair e namorar para poder cuidar de nosso lar. A minha filha AIMEE apesar da pouca idade me compreender e não me cobrar a minha ausência, aceitando muitas vezes ir para sala de aula comigo, para juntas investirmos em nossos sonhos.

As minhas amigas Simone Custodio e Thayane Karla, que sem medir esforços me dão todo apoio necessário principalmente nas horas mais difíceis.

Enfim ao meu orientador querido Bethoven Marinho pela paciência e dedicação.

*“Dedico este trabalho a minha mãe Joaniza, meu pai Edito Marinho, a minha sobrinha Clatima Ioyane, aos meus irmãos; Sonia Maria, Sandra da Conceição, Jose Mauro, Suely, Selia, Marcelo, a toda minha família e ao pai de minha filha amada Aimee” Manoel Alves que com todo amor e carinho apoiaram-me com suporte necessário, principalmente força e ânimo não medindo esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.*

MARIA DO SOCORRO MARINHO DA COSTA

**VISÃO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS EM UMA  
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE  
PALMAS - TO**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Enfermagem do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial do processo avaliativo da disciplina de TCCI.

PROJETO APRESENTADO EM: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

PROF. CONVIDADO  
INST. TOC. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS - ORIENTADOR

---

PROF. CONVIDADO  
INST. TOC. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS - ORIENTADOR

---

PROF. CONVIDADO  
INST. TOC. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS - ORIENTADOR

---

PROF. CONVIDADO  
INST. TOC. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS - ORIENTADOR

PORTO NACIONAL – TO

2017-2

## RESUMO

Os cuidados paliativos visam amparar o cliente em seus últimos momentos de vida e almejar, através de uma abordagem multiprofissional, reduzir o quanto possível, o desconforto, oferecendo apoio emocional e espiritual ao paciente e seus amigos e familiares. **Objetivos:** Identificar o conhecimento do enfermeiro sobre os cuidados paliativos em um hospital público de Palmas – TO. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo exploratória, com abordagem quali-quantitativa, onde será aplicado um questionário, avaliando gênero, idade, tempo de formação e o conhecimento sobre cuidados paliativos com 30 enfermeiros que atuam na Unidade Cuidados Intermediários deste Hospital. Espera-se com esta pesquisa, entender qual o conhecimentoj do Enfermeiro da unidade de cuidados intermediários do hospital geral de Palmas sobre os cuidados paliativos e relacionar o doente terminal à outras formas de alívio para dor.

**Palavras Chaves:** Cuidados Paliativos. Cuidados de Enfermagem. Cuidados de Conforto. Envelhecimento. Atenção à saúde.

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1 –</b>	PRINCIPAIS DEPENDÊNCIAS FUNCIONAIS: ABVD.....	16
<b>QUADRO 2 –</b>	ESCALA DE PERFORMANCE DE KARNOFSKY.....	16
<b>QUADRO 3 –</b>	<i>CRONOGRAMA DO PROJETO DE PESQUISA: VISÃO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS HOSPITAL PÚBLICO DE PALMAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DO ITPAC PORTO NACIONAL -TO: DO PERÍODO DE AGOSTO DE 2017 A JUNHO DE 2018.....</i>	22
<b>QUADRO 4 -</b>	ORÇAMENTO DE GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS NA REALIZAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA: VISÃO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PALMAS.....	23
<b>QUADRO 5 -</b>	PLANEJAMENTO DE TRABALHO DO PROJETO: VISÃO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS HOSPITAL PÚBLICO DE PALMAS.....	24

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**CD** - Cuidados Paliativos

**CID** – Classificação Internacional de Doenças

**ITPAC** – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

**OMS** - Organização Mundial de Saúde

**TCLE** – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**TO** – Tocantins

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	10
1.2 HIPÓTESE.....	10
1.3 JUSTIFICATIVA.....	10
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
2.1 OBJETIVO PRIMÁRIO.....	11
2.2 OBJETIVO SECUNDÁRIO.....	11
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>12</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
4.1 TIPO DE PESQUISA.....	17
<b>4.1.1 Procedimentos.....</b>	<b>17</b>
<b>4.1.2 Local Da Pesquisa.....</b>	<b>18</b>
4.2 INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS.....	18
<b>4.2.1 Critérios de Inclusão.....</b>	<b>18</b>
<b>4.2.2 Critérios de Exclusão.....</b>	<b>18</b>
<b>4.2.3 Riscos e Benefícios.....</b>	<b>18</b>
4.3 ANÁLISE DOS DADOS.....	19
4.4 DESFECHOS.....	19
<b>4.4.1 Desfecho Primário.....</b>	<b>19</b>
<b>4.4.2 Desfecho Secundário.....</b>	<b>19</b>
4.5 POPULAÇÃO TOTAL.....	19
<b>4.5.1 Amostra.....</b>	<b>19</b>
<b>4.5.1.1 Variáveis.....</b>	<b>20</b>
4.6 ASPECTOS ÉTICOS.....	20
<b>4.6.1 Termo De Consentimento Livre E Esclarecido.....</b>	<b>20</b>
<b>4.6.2 Retenção De Amostras.....</b>	<b>21</b>
<b>5 CRONOGRAMA.....</b>	<b>22</b>
<b>6 ORÇAMENTO.....</b>	<b>23</b>
<b>7 PLANO DE TRABALHO.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>
<b>APÊNDICES / ANEXOS.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os procedimentos modernos são primordiais para os profissionais de saúde para recuperação da saúde do paciente entretanto estes métodos se tornam deficientes caso não houver uma observação de distintos aspectos, particularmente quando as probabilidades de restabelecimento são exíguas (VICENSI, 2016).

A partir disto, surgiram os cuidados paliativos (C P), que visam amparar o cliente inclusive em seus últimos momentos de vida e almejando uma abordagem multiprofissional, reduzindo o quanto possível qualquer provável desconforto, oferecendo apoio emocional e espiritual a seus amigos e parentes (CORREAS, 2007).

A OMS (organização mundial da saúde) em 2002 definiu os CP (cuidados paliativos) como uma abordagem que promove qualidade de vida de pacientes e seus parentes diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Requer identificação precoce, avaliação e tratamento impecável da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais” (VARGASa, 2013; VARGASb, 2016).

O fundamento dos cuidados paliativos (CP), de acordo com a organização mundial da saúde (OMS), é: promover alívio da dor e de outros sintomas aflitivos, afirmar a vida e encarar a morte como processo natural; não apressar nem atrasar a morte; integrar aspectos psicológicos e espirituais ao cuidado do paciente; dar suporte para que os pacientes vivam ativos, tanto quanto for possível, até a morte; apoiar a família durante a doença do paciente e em sua perda; para satisfazer as necessidades dos pacientes e de seus parentes, usar uma abordagem em equipe que inclua aconselhamento na perda, se necessário; proporcionar qualidade de vida e talvez influenciar positivamente no curso da doença; ser aplicável no início da doença, em conjunto com outras terapias que tencionam prolongar a vida; entender e manejar complicações clínicas aflitivas (VARGASa, 2013; VARGASb, 2016; NAIME, 2013; IASP, 2016).

A organização mundial da saúde (OMS) leva em consideração que há uma necessidade urgente de humanização em todo o mundo não somente para o câncer, mas outras doenças crônicas. Em países subdesenvolvidos, os cuidados paliativos (CP) assumem uma singular relevância, devido a uma alta taxa de clientes

diagnosticada em estágio avançados de diversas doenças, sendo que tratamentos já não são eficazes (VICENSI, 2016)

### 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Os enfermeiros da unidade de cuidados intermediários do hospital geral público de Palmas conseguem identificar o conceito e os princípios dos Cuidados Paliativos preconizados pela OMS durante sua assistência?

### 1.2 HIPÓTESE

Os enfermeiros estão aptos a identificar os princípios dos cuidados paliativos;

Os enfermeiros ainda não tem conhecimento suficiente para identificar os princípios dos cuidados paliativos;

Falta capacitação para os enfermeiros da unidade sobre o tema;

### 1.3 JUSTIFICATIVA

O Brasil vive atualmente o fenômeno de transição epidemiológica, ou seja, está ocorrendo o envelhecimento dos indivíduos, causando um aumento das doenças crônico-degenerativas, representadas principalmente pelo câncer e doenças cardiovasculares. Há então uma necessidade progressiva de que haja a implantação dos cuidados paliativos no país para promover o alívio da dor e de outros sintomas aflitivos.

Portanto, a relevância deste tema é avaliar melhor o conhecimento do enfermeiro sobre os cuidados paliativos na unidade de cuidados intermediários no hospital público de Palmas – TO e, conseqüentemente, colaborar para o aperfeiçoamento da assistência a esses pacientes.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Identificar o conhecimento do enfermeiro sobre os cuidados paliativos na unidade de cuidados intermediários do hospital público de Palmas - TO.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Delimitar o conceito de cuidados paliativos dos enfermeiros na unidade de cuidados intermediários no hospital público de Palmas - TO
- Através de um questionário semi -estruturado, verificar o conhecimento dos Enfermeiros da unidade sobre o tema Cuidados Paliativos;
- Avaliar o conhecimento de métodos alternativos para a dor.
- Colaborar para o aperfeiçoamento da assistência a esses pacientes.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Buscando uma assistência eficaz, em 2002 a OMS(Organização Mundial da Saúde) delimitou que nos CP's(cuidados paliativos) englobam tanto o paciente como a família que convivem com as patologias que atemorizam a vida desde o diagnóstico, compreendendo que, diversos problemas aparecem na fase inicial do labor, que podem ser mais controlados ou estagnado antes desta etapa (OLIVEIRA, GELBCKE, VARGAS, REIS, 2016).

Para Waldow (2010), o cuidado é visto como um fenômeno existencial porque faz parte do ser e, este ser se difere dos demais por ser humano e relacional. Isto só se dá, porque ocorre na convivência com outras pessoas, assumindo desta forma, inúmeras variações, com intensidades e diferenças que fazem de cada cuidado, um “ser” único, justificando assim, as diversas maneiras de cuidar.

Além disto, maximizou-se a ideia do cuidar, agora compreendendo a doença como um processo, afetando o portador ao longo de sua vida e da convivência com o labor (MATSUMOTO, 2012).

Logo, o que determina a indicação de CP ao indivíduo é o grau de sofrimento e não a probabilidade de morte, pois visam o alívio de sintomas (LOGO et al. 2012).

MATSUMOTO, 2012 cita a perspectiva dos CP, sempre há algo para se fazer; assim, a expressão “fora de possibilidades terapêuticas” deve ser substituída por “fora da possibilidade de tratamento modificador da doença”, ampliando, dessa forma, a visão dos CP.

A prática dos CP não se baseia em protocolos estanques, mas em princípios, determinando a visão de filosofia de assistência pautada em:

- Aliviar a dor e os sintomas considerados estressantes pelo paciente;
- Afirmar a vida e considerar a morte como um processo natural;
- Não acelerar e nem postergar a morte;
- Integrar aspectos psicológicos e espirituais no cuidado;
- Oferecer autonomia ao paciente;
- Oferecer suporte para auxiliar os familiares a compreenderem a evolução da doença e se sentirem amparados no momento do luto;
- Assistir de maneira multiprofissional;

- Iniciar seus princípios juntos com medidas curativas logo que se diagnostique uma doença ameaçadora da vida

Cuidado de qualidade ao fim da vida depende da equipe interdisciplinar de saúde ligada com habilidades interpessoais fortes, conhecimento clínico, competência técnica e respeito para com os indivíduos (MUTTO et al, 2010).

Saber lidar com o óbito e o morrer no cotidiano dos enfermeiros vinculado a inexperiência clínica, a falta de treinamentos e suporte emocional apropriados, são apontados como obstáculos ao atendimento de qualidade a pacientes que encontram-se em final de vida, e em última instância, influenciam na expressão da competência desses profissionais (POWAZK ET AL. 2013).

De acordo com que a doença progride e a morte se aproxima, são mobilizadas pelas estratégias familiares de enfrentamento frente às dificuldades vivenciadas e por vir, permeadas por uma mistura de sentimentos e comportamentos que precisam ser compreendidos e acompanhados no âmbito familiar pelos profissionais de saúde (YAMAGUCHI, HIGA-TANIGUCH, ANDRADE, CARVALHO, 2009).

Neste contexto, é primordial uma atenção dispensada ao suporte emocional e social para o indivíduo e família, para que ambos enfrentem esse transcurso com mais tranquilidade e dignidade, deixando de encarar a morte como um fato desastroso (FRATEZI, GUTIERREZ, 2011).

Bdeoff (2000, p 33), induz a reflexão de que o cuidar “é mais do que um ato, é uma atitude. Sendo uma atitude de ocupação, preocupação, responsabilidade e de desenvolvimento afetivo com o outro”. Reforçando este pensamento, Leininger (1991) em seus pressupostos a respeito dos cuidados de Enfermagem ao afirmar que pode haver cuidado sem ser para cura.

Apesar das limitações de conhecimentos científicos e técnicos durante período histórico dos cuidados paliativos, aliviar o sofrimento do outro e ajudá-lo a morrer em paz era primordial para aqueles os que prestavam assistência aos então denominados, moribundos. A história da civilidade aponta personagens importante pelo desenvolvimento de um cuidado diferenciado com foco específico no fim da vida humana (COREN FLORIANÓPILIS, 2016).

Apontada como pioneira nos cuidados paliativos, dedicou a vida laboral em benefício de uma assistência humanizada a doentes oncológicos em fase final

de vida, visando lhes proporcionar uma morte mais digna. O St. Christopher's Hospice "transformou-se em modelo de assistência, ensino e pesquisa no cuidado dos pacientes terminais e de suas famílias" (MENEZES, 2004, p. 53).

Essa nova ideologia de cuidado conduzido aos doentes fora de possibilidades terapêuticas instigou muito os cuidados em saúde mundialmente, bem como culminou novas condutas em relação à morte, ao morrer e ao período de luto (COREN FLORIANÓPOLIS, 2016).

A história dos cuidados paliativos no Brasil é recente, tendo se iniciado na década de 1980. O primeiro serviço de cuidados paliativos no Brasil surgiu no Rio Grande do Sul em 1983, seguidos da Santa Casa de Misericórdia, de São Paulo, em 1986, e logo após em Santa Catarina e Paraná. Um dos serviços que merece destaque é o Instituto Nacional do Câncer (INCA), do Ministério da Saúde, que inaugurou em 1998 o hospital Unidade IV, exclusivamente dedicado aos cuidados paliativos (PEIXOTO, 2004).

No ano de 1997, fundou-se a Associação Brasileira de Cuidados Paliativos (ABCP), desenvolvida por vários de profissionais empenhados no assunto, que indicavam prática de divulgação da ideologia dos cuidados paliativos no Brasil. Em Fevereiro de 2005, foi fundada a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) (COREN- FLORIANÓPOLIS, 2016).

O Ministério da Saúde vem consolidando formalmente os cuidados paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde, mediante de portarias e documentos, expedidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária e o Ministério da Saúde. Até o momento, de forma lenta, mesmo com um crescimento expressivo dos cuidados paliativos no país, todavia, diversos profissionais, por desconhecerem a filosofia de cuidados paliativos, sentem-se receosos, tendo em vista que suas ações poderiam ser compreendidas como abreviar o tempo de vida ou prolongar o tempo da morte (FIGUEIREDO, 2006).

O termo paliativo deriva de pallium, do latim, significando capa, manto, o que sugere proteção e acolhimento, ocultando o que está subjacente; no caso, os sintomas decorrentes da progressão da doença (MENEZES, 2004). Pallium era o manto usado pelos peregrinos para se proteger das intempéries durante as viagens em direção aos santuários. Em analogia, o cuidado paliativo tem como objetivo proteger os doentes do sofrimento evitável, salvaguardando sua dignidade como pessoa até o fim da vida.

Um passo importante para sua legitimação foi à definição pela OMS, ocorrendo em meados da década de 1990, sendo, mais de vinte anos após o início

do movimento paliativista moderno, no mesmo período, a OMS publicou a primeiro conceito de CP, como os cuidados ativos e totais aos pacientes quando a doença não responde aos tratamentos curativos; o controle da dor e de outros sintomas psicológicos, sociais e espirituais, torna-se prioridade e o objetivo é alcançar a melhor qualidade de vida para pacientes e familiares(COREN-FLORIANÓPOLIS, 2016).

A hospitalização é primordial quando a família não consegue ou não pode mais cuidar eficientemente do paciente, por causa de sua dependência total, podendo durar por um período prolongado, ou, na maioria dos casos, quando os familiares não conseguem assistir ao sofrimento de seu ente querido. Entretanto, os hospitais costumam fornecer a prestação de cuidados básicos a esses pacientes e aos seus familiares, não se atentando às suas angústias, ao seu sofrimento, desconsiderando que o paciente está à procura de uma “boa morte”, com dignidade, respeito e sem dor (KRUSE et al, 2007).

Compreende-se que mesmo tendo enorme expansão dos programas vinculado aos cuidados paliativos em unidades hospitalares, nem todos os hospitais possuem unidades especializadas. Além do mais, é pressuposto que os profissionais de saúde, de forma geral, desconhecem e não aplicam essa metodologia de cuidado e que as instituições de saúde não têm uma estrutura física e equipe multidisciplinar treinada/capacitada para a implantação de cuidados paliativos (COREN- FLORIANÓPOLIS, 2016).

Dentre os métodos que se tem disponíveis na avaliação de prognóstico está relacionado à capacidade funcional do paciente. Todavia, conhecemos que a capacidade funcional pode estar diretamente vinculada com uma condição de sofrimento intensa, não-avaliada ou não-tratada adequadamente e que de forma a avaliação de prognóstico. Quanto à avaliação de capacidade para as atividades cotidianas, temos as recomendações de Cuidados Paliativos para pacientes dependentes em determinadas atividades, como incapacidade para se locomover, alimentar-se e incontinências mencionadas na tabela 1.

**QUADRO 1 – PRINCIPAIS DEPENDÊNCIAS FUNCIONAIS: ABVD**

<b>PRINCIPAIS DEPENDÊNCIAS FUNCIONAIS: ABVD</b>
▪ Incontinências urinária e fecal
▪ Alimentação por tubos enterais ou incapacidade de alimentar-se/hidratar-se sem auxílio
▪ Imobilização permanente em leito ou poltrona

*ABVD: atividades básicas de vida diária.*

A escala de performance status de Karnofsky (Tabela 2) foi elaborada para pacientes com câncer como meta de documentar o declínio clínico do paciente, avaliando sua capacidade de realizar determinadas atividades básicas.

**QUADRO 2 – ESCALA DE PERFORMANCE DE KARNOFSKY**

<b>ESCALA DE PERFORMANCE DE KARNOFSKY</b>
100% Sem sinais ou queixas, sem evidência de doença
90% Mínimos sinais e sintomas, capaz de realizar suas atividades com esforço
80% Sinais e sintomas maiores, realiza suas atividades com esforço
70% Cuida de si mesmo, não é capaz de trabalhar
60% Necessita de assistência ocasional, capaz de trabalhar
50% Necessita de assistência considerável e cuidados médicos frequentes
40% Necessita de cuidados médicos especiais
30% Extremamente incapacitado, necessita de hospitalização, mas sem iminência de morte
20% Muito doente, necessita de suporte
10% Moribundo, morte iminente

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 TIPO DE PESQUISA**

Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo exploratória, com abordagem quali-quantitativa, realizada em um Hospital Público Geral de Palmas, com 30 enfermeiros que atuam na Unidade Cuidados Intermediários.

O estudo de campo é aplicado com finalidade de colher informações a respeito de um problema, onde busca uma hipótese que queira comprovar ou encontrar novos fatos, utiliza questionários para coleta de dados. A pesquisa exploratória proporciona uma maior familiaridade com o problema, através da entrevista com pessoas experientes sobre o problema pesquisado e a pesquisa qualitativa preocupa-se com aspectos da realidade, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (MARCONI, LAKATOS, 2010).

A pesquisa quantitativa reforça os indicadores numéricos e percentuais, a respeito de fenômenos pesquisados, mostrando gráficos e/ou tabelas que possibilitam comparações entre si (MARCONI, LAKATOS, 2010).

#### **4.1.1 Procedimentos**

Após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) a pesquisadora, encaminhará-se até a Unidade de Cuidados Intermediários do Hospital Geral Público de Palmas - TO portando a Declaração de Anuência (ANEXO I) para coletar informações com questionário previamente estabelecido.

No período entre março a abril de 2018 a pesquisadora irá coletar informações por meio de questionários, verificando se os enfermeiros se encaixam nos critérios de inclusão e exclusão, posteriormente, aqueles que se enquadrarem nos critérios de inclusão, serão abordados pela pesquisadora que os convidarão a participarem da pesquisa apresentando o TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APENDICE 2 ), e explicando os objetivos da pesquisa, caracterizando ainda a privacidade do estudo, e se concordarem em participar assinando o TCLE, será realizado uma entrevista direcionada aos participantes, por meio de um questionário, com respostas objetivas e subjetivas, com o objetivo de coletar informações quanto as variáveis de estudo. A pesquisadora irá utilizar este

questionário e, sempre que necessário, explicar para as participantes durante a entrevista o significado de cada item perguntado, e assim registrar no questionário as respostas indicadas pelos indivíduos. Os colaboradores, se assim quiserem, poderão a qualquer momento desistir de participar da pesquisa.

#### **4.1.2 Local Da Pesquisa**

A pesquisa será realizada na unidade de cuidados intermediários do Hospital Geral Público de Palmas – TO.

### **4.2 INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS**

Para a realização de entrevista e coleta de informações, foi elaborado um instrumento de coletada de dados (ANEXO) com base no questionário utilizado no projeto, sendo a maioria perguntas fechadas, pertinente às características pessoais sendo elas, sexo, idade, escolaridade e questões subjetivas sobre o tema cuidados paliativos.

#### **4.2.1 Critérios de Inclusão**

- Enfermeiros que atuam na UCI do HGP;
- Aceitarem participar do projeto e assinarem o TCLE.

#### **4.2.2 Critérios de Exclusão**

- Aqueles que estiverem de férias, licença ou afastados durante a realização da pesquisa.
- E os que não desejarem participarem da pesquisa.

#### **4.2.3 Riscos e Benefícios**

Durante a visita há o risco de desconforto e constrangimento mínimo, entretanto o (a) voluntário (a) poderá desistir de participar a qualquer momento da pesquisa. Não terá a realização de procedimentos invasivos. No decorrer da

divulgação dos dados, a pesquisadora terá a sensatez de garantir o sigilo, a privacidade, a proteção da imagem e a não divulgação dos envolvidos na pesquisa, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômico-financeiros, como estabelecido pela resolução nº 466/12.

### 4.3 ANÁLISE DOS DADOS

As variáveis quantitativas receberão um tratamento descritivo utilizando *software BioEstat* de domínio público disponibilizado na internet que será realizado pela pesquisadora. Os dados serão expostos em forma de gráficos utilizando o programa estatístico *PAST* versão 1,35b, para facilitar a interpretação observacional do objeto de estudo.

### 4.4 DESFECHOS

#### **4.4.1 Desfecho Primário**

Espera-se com esta pesquisa, entender qual a visão do Enfermeiro da unidade de cuidados intermediários do hospital geral de Palmas sobre os cuidados paliativos e relacionar o doente terminal à outras formas de alívio para dor.

#### **4.4.2 Desfecho Secundário**

Capacitar enfermeiros e acadêmicos de enfermagem sobre a importância do cuidado paliativo, ou seja, colaborar para o aperfeiçoamento da assistência de enfermagem a estes pacientes.

### 4.5 POPULAÇÃO TOTAL

A população total é constituída por aproximadamente 30 enfermeiros lotados na Unidade de Cuidados Intermediários no Hospital Geral Público de Palmas.

### 4.5.1 Amostra

A amostra será formada por indivíduos que se enquadrarem nos critérios de inclusão e assinarem o TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido concordando em cooperar/participar da pesquisa

#### 4.5.1.1 Variáveis

Sócio-demográficas:

- Gênero
- Idade

Socioculturais:

- Experiência e conhecimento no manejo com pacientes na UCI
- Quais os métodos que são utilizados para a assistência de enfermagem focando o cuidado paliativo.

## 4.6 ASPECTOS ÉTICOS

Com objetivo de garantir os princípios éticos, a pesquisadora submeterá o Projeto de Pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos para apreciação e aprovação do mesmo, acatando todos os princípios que norteia a pesquisa envolvendo seres humanos, estabelecido pela resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

A resolução nº 510/16 explicita que os dados manejados, informações ou materiais biológicos de seres humanos, de forma individual ou coletivamente, em sua totalidade ou parte dele, direta ou indiretamente, devem ser gerenciados conforme os princípios da autonomia, não maledicência, beneficência, justiça, equidade, entre outros, visando assegurar os direitos e deveres em relação aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado.

#### **4.6.1 Termo De Consentimento Livre E Esclarecido**

Será entregue ao indivíduo abeirado, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, para que o mesmo possa compreender o objetivo da pesquisa, e se no caso concordar em participar deverá assinar o TCLE.

#### **4.6.2 Retenção De Amostras**

Neste projeto de pesquisa não será necessário à retenção ou requisição de formulários, pois os dados serão coletados por entrevista e questionário previamente desenvolvido pela pesquisadora.



## 6 ORÇAMENTO

A despesa para realização desse projeto de pesquisa será subsidiada pela acadêmica Maria Do Socorro Marinho Da Costa acadêmica do curso de graduação em Enfermagem do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA do município de Porto Nacional - TO.

**Quadro 4** – Orçamento de gastos com recursos materiais e humanos na realização do projeto de pesquisa: Conhecimento do Enfermeiro Sobre os Cuidados Paliativos na unidade de Cuidados Intermediários de um Hospital Público de Palmas.

<b>CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS</b>			
<b>ITENS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR UNITÁRIO (R\$)</b>	<b>VALOR TOTAL (R\$)</b>
Impressão	3	0,75	60,00
Encadernação	3	3,00	9,00
Caneta	1	1,50	1,50
Pasta portfólio	1	27,00	27,00
<b>SUBTOTAL</b>			<b>97,50</b>
<b>CATEGORIA: Gastos com recursos humanos</b>			
<b>ITENS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR UNITÁRIO (R\$)</b>	<b>VALOR TOTAL (R\$)</b>
Combustível	90	3,80	342,00
Alimentação	2	18,00	36,00
<b>SUBTOTAL</b>			<b>378,00</b>
<b>FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA</b>			
<b>CATEGORIAS</b>		<b>VALOR TOTAL (R\$)</b>	
Gastos com recursos materiais		97,50	
Gastos com recursos humanos		378,00	
<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>		<b>475,50</b>	

## 7 PLANO DE TRABALHO

**Quadro 5** – Planejamento de Trabalho do Projeto: Conhecimento do Enfermeiro Sobre os Cuidados Paliativos Hospital Público de Palmas.

TAREFA	RESPONSÁVEL	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Escolha do tema	Maria Do Socorro Marinho Da Costa e Bethoven Marinho	Agosto de 2017
Pesquisa Bibliográfica	Maria Do Socorro Marinho Da Costa e Bethoven Marinho	Agosto de 2017 a dezembro de 2018
Construção do projeto	Maria Do Socorro Marinho Da Costa e Bethoven Marinho	Agosto a novembro de 2017
Apresentação do projeto para banca de avaliação ITPAC Porto Nacional	Maria Do Socorro Marinho Da Costa e Bethoven Marinho	Novembro de 2017
Submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP)	Maria Do Socorro Marinho Da Costa e Bethoven Marinho	Novembro de 2017 a janeiro de 2018
Revisão Bibliográfica	Maria Do Socorro Marinho Da Costa e Bethoven Marinho	Agosto de 2017 a dezembro de 2018
Coleta dos dados	Maria Do Socorro Marinho Da Costa e Bethoven Marinho	Janeiro a junho de 2018
Análise e discussão dos dados	Maria Do Socorro Marinho Da Costa e Bethoven Marinho	Agosto a novembro de 2018
Elaboração do artigo	Maria Do Socorro Marinho Da Costa e Bethoven Marinho	Agosto a novembro de 2018
Conclusão dos dados	Maria Do Socorro Marinho Da Costa e Bethoven Marinho	Agosto a novembro de 2018
Redação final	Maria Do Socorro Marinho Da Costa e Bethoven Marinho	Agosto a novembro de 2018

## REFERÊNCIAS

- Coren/SC Orienta coleção Vol.04 - Parte 1 Enfermagem em Cuidados Paliativos Florianópolis - SC – 2016.
- CORREA, Hiromi Priscilla; SHIBUYA, Edna. Administração da Terapia Nutricional em Cuidados Paliativos. Revista Brasileira de Cancerologia, São Paulo, v. 53, n.03, p. 317-323, março. 2007.
- FIGUEIREDO MTA. Reflexões sobre os Cuidados Paliativos no Brasil. Rev Prática Hospitalar 2006;8(47):36-40.
- KRUSE, M. H. L. et al. Cuidados Paliativos: uma experiência. Rev HCPA 2007; 27(2):49-52.
- Matsumoto DY. Cuidados Paliativos: conceito, fundamentos e princípios. In: Manual de Cuidados Paliativos - Organizadores: Ricardo Tavares de Carvalho Henrique Fonseca Parsons. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. 2012. 2ª ed.
- MENEZES. RA. Em busca da boa morte: antropologia dos cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Garamond, FIOCRUZ, 2004.
- MORITZ, R. D. et al. II Fórum do “Grupo de Estudos do Fim da Vida do Conesul”: definições, recomendações e ações integradas para cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva de adultos e pediátrica. Rev. bras. ter. intensiva. v.23, n. 1. SP jan./mar. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v23n1/a05v23n1.pdf>
- NAIME, Fauzia F. Manual de Tratamento da Dor: Dor Aguda e Dor de Origem Oncológica. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2013
- IASP. Associação Internacional para o Estudo da Dor. Disponível em: <<http://www.iasp-pain.org/index.aspx>>.
- PEIXOTO AP. Cuidados Paliativos. Sociedade de Tanatologia e Cuidado Paliativo de Minas Gerais. 2004.. Disponível em:<http://www.sotamig.com.br/downloads/Cuidados%20Paliativos%20-20generalidades.pdf>
- SOUZA, V. C. T. de; PESSINI, L.; HOSSNE, W. S. Bioética, religião, espiritualidade e a arte do cuidar na relação médico-paciente. Revista Biothikos. v.6 n. 2. 2012.

Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/94/a7.pdf>. Referências Históricas: Definições e princípios em cuidados paliativos Ana Paula da Silva Maciel Bernadette Kreutz Erdtmann Elizandra Faria Andrade Giana Marlize Boeira Poetini Mara Ambrosina de Oliveira Vargas Michele de Souza Andrade

VARGAS, M. A. de O. et al. Resignificando o cuidado em uma unidade especializada em cuidados paliativos: uma realidade possível? Texto contexto - enferm. v. 22,n. 3,p. 637-45. 2013. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010407072013000300009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072013000300009&lng=en&nrm=iso).

VARGAS, M. A. O. Ética em saúde: autonomia do usuário com DCNT. In: GUERREIRO, D. ET al. Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem Módulo VII: Doenças Crônicas Não Transmissíveis, 2013b. Disponível em:

[https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/12091/mod\\_resource/content/3/Modulo\\_7\\_DoencasCronicas.pdf](https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/12091/mod_resource/content/3/Modulo_7_DoencasCronicas.pdf)

VARGAS, M. A. O. Ética, bioética e biopolítica: conceitos implicados na assistência à saúde. In: GUERREIRO, D. et al. Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem. Módulo V: Doenças crônicas não transmissíveis. 2013a Disponível em: [https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/11071/mod\\_resource/content/3/Modulo5\\_DoencasCronicas.pdf](https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/11071/mod_resource/content/3/Modulo5_DoencasCronicas.pdf)

VICENSI, MC; FORMAGGIO, MF. Ordem e Desordem: A morte na perspectiva da equipe multidisciplinar da unidade de terapia intensiva. In: I Encontro Internacional de Ciências Eco-Espirituais, 2010, Itajaí - SC. I Encontro Internacional de Ciências Eco-Espirituais. Itajaí: UNIVALLI, 2010. v. 2. p. 13-13.

VICENSI, MC; Reflexão sobre a morte e o morrer na UTI: a perspectiva do profissional. Revista Bioética. Vol. 24, no 1 – 2016. Brasília/DF, Brasil, Conselho Federal de Medicina, 2016.



## APÊNDICES / ANEXOS

### APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS:



PROJETO:

**CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PALMAS - TO** – do curso de enfermagem do ITPAC Porto Nacional-TO: Do período de agosto de 2017 a dezembro de 2018.

Autores: Maria Do Socorro Marinho Da Costa  
Marinho

Orientador: Prof. Bethoven

**Gênero:** ( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Outros

Idade:

Tempo de formado:

( ) Até um ano ( ) de um a cinco anos ( ) mais de 5 anos

#### 1 Você sabe o conceito de cuidados paliativos?

( ) sim, conheço ( ) não ( ) mais ou menos ( ) já ouvir falar

#### 2 Você considera os cuidados paliativos como um tratamento ?

( ) SIM  
( ) NÃO

#### 3 Você considera relevante a inclusão do tema cuidados paliativos durante os cursos de graduação acadêmica na área da enfermagem?

( ) sim ( ) não

**4 Levando em consideração que a enfermagem está sempre presente, 24 horas na assistência ao paciente. Você acha que Os cuidados paliativos podem ser visto como “Humanizacão”?**

sim       não

**5 Marque 4 opções, por ordem de prioridade de 1 2 3 4, sobre sua visão após a implantação dos cuidados paliativos na UCI do HGP.**

Religiosidade    apoio familiar durante o luto    analgesia  
 antecipação da dor    conversar com o paciente  
 se possível ouvir o paciente    motivar o familiar a tocar seu paciente  
 capacitação da equipe    atendimento individualizado    medidas terapêuticas  
 grupos de multiprofissionais que discute os casos e condutas de acordo com cada paciente    autonomia do paciente

**6 Você considera que o profissional de Enfermagem está capacitado pra lidar com familiares de pacientes atendidos com cuidados paliativos.**

sim       não

**7 Na sua visão, os cuidados paliativos tiveram uma boa aceitação entre equipes e familiares?**

sim       não

**8 Você considera que a equipe ainda enfrenta grande rejeição aos cuidados e as medidas tomadas?**

sim       Não

**9 Dê sua opinião sobre os “ Cuidados paliativos” E em que precisa melhorar ?**

---



## APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa: **CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NO HOSPITAL PÚBLICO DE PALMAS**

**A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS:** O fato que levou a pesquisa a respeito do problema levando em consideração que os enfermeiros estabelecem uma relação de ajuda com o paciente e família, de maneira, com comunicação efetiva, de controle de sistemas, alívio de dores e oferecendo apoio psicológico a família. Visa-se em descobrir os delimitar a visão dos enfermeiros nos cuidados paliativos na unidade de cuidados intermediários no Hospital Público de Palmas.

**DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS:** Os procedimentos estão de acordo com os critérios de Ética e Pesquisas em seres humanos, conforme a resolução nº466/12 do Conselho Nacional em Saúde, BRASILIA-DF. Durante a aplicação do questionário pode haver os riscos de desconforto mínimo, entretanto o voluntário(a) poderá desistir de participar da pesquisa a qualquer momento. Não acontecerão riscos aos profissionais e nem execução de procedimentos invasivos. A coleta de dados será feita: Será utilizado um questionário composto por perguntas fechadas que deverá ser respondido pelos enfermeiros do Hospital Público Geral de Palmas na Unidade de Cuidados Intermediários.

**FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA:** A pesquisadora irá abordar os enfermeiros do Hospital Público Geral de Palmas na Unidade de Cuidados Intermediários que se adequam aos critérios de inclusão durante a jornada de trabalho, com a autorização dos mesmos. Os enfermeiros participantes terá a disposição a pesquisadora para qualquer dúvida seja eliminada.

**GARANTIA DE ESCLARECIMENTO E SIGILO:** Você será esclarecido (a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Sendo livre a recusar-se a participar, tirar seu reconhecimento ou interromper a participação a qualquer

momento. A participação será voluntária e a sua recusa não acarretará penalidades ou perda de benefícios.

A pesquisadora deverá tratar a sua identidade com sigilo profissional. Os resultados da pesquisa englobam todos os participantes. Seu nome, ou o material que identifique sua participação não serão liberados sem sua liberação. Portanto não será identificado (a) em publicação alguma que possa resultar este estudo. Uma cópia será arquivada no Curso de Enfermagem da Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC)-Campus Porto Nacional-TO e a outra será entregue a você.

**CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E IDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS:** A participação da pesquisa não gerará custos a você e não haverá nenhuma compensação financeira adicional a você. No caso se houver gastos deverão ser previstas uma compensação financeira que será calculada de acordo com os gastos reais do participante.

DECLARAÇÃO DA (O) PARTICIPANTE: Eu \_\_\_\_\_ fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e houve o esclarecimento de dúvidas. Compreendo que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão assim que preferir. A pesquisadora Maria Do Socorro Marinho Da Costa, reunido com o professor orientador Bethoven Marinho, comprovo que todos os dados da pesquisa serão confidenciais.

Também certifico que caso existam gastos adicionais, serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. E se houver dúvidas, poderão chamar a estudante Maria (63) 98495-7629. Declaro que estou de acordo em ser participante deste estudo. Recebi uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aonde foi dada a oportunidade da leitura e esclarecimento de dúvidas.

---

Nome	Assinatura do participante	Data
------	----------------------------	------

---

Nome	Assinatura do pesquisador	Data
------	---------------------------	------

---

Nome	Assinatura do Orientador	Data
------	--------------------------	------

## ANEXO A – CURRÍCULO LATTES DO ORIENTADOR

Bethonen Marinho da Silva

Endereço para acessar este CV:<http://Lattes.cnpq.br/6105547941264765>

Última atualização do currículo em 22/02/2017

## ANEXO B – CURRÍCULO LATTES DA PESQUISADORA

 Currículo **Lattes**



Endereço para acessar este CV:<http://lattes.cnpq.br/1367939784794760>

Última atualização do currículo em 18/10/2017



## ANEXO C - CARTA DE RESPONSABILIDADE

Declaro conhecer e estar de acordo com a realização do projeto de pesquisa intitulado CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NO HOSPITAL PÚBLICO DE PALMAS.

Declaro ainda, conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a resolução CNS 466/12. Estou ciente de minhas responsabilidades como responsável do projeto de pesquisa e de meu compromisso no resguardo da segurança das informações levantadas, assegurando o sigilo, a confidencialidade, a privacidade, a proteção da imagem e não estigmatização dos envolvidos da pesquisa, assegurando a utilização das informações em prejuízo das pessoas, inclusive em termo de autoestima, de prestígio, e/ou aspectos econômico-financeiros. Caso seja configurado algum tipo de dano e/ou despesas aos envolvidos no estudo, mesmo sendo um estudo qualitativo, baseado em dados de questionários, será garantida a indenização diante desses eventuais prejuízos.

Porto Nacional, \_\_\_\_\_ de outubro de 2017;

---

Pesquisador responsável



## **ANEXO D - CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO D PESQUISA AO COMITE DE ÉTICA**

Eu, Bethoven Marinho, portador do CPF nº02281132102 docente do curso de enfermagem da FACULDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS- FAPAC ITPAC PORTO, pesquisador responsável pelo projeto de pesquisa intitulado “CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NO HOSPITAL PÚBLICO DE PALMAS”, para apreciação neste Comitê de Ética em Pesquisa indicado pela Plataforma Brasil.

Porto Nacional, \_\_\_\_\_ de outubro de 2017;

---

Pesquisador responsável



## **ANEXO E - DECLARAÇÃO SOBRE O USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL COLETADO**

Declaro para os devidos fins que os dados coletados do projeto de pesquisa intitulado CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NO HOSPITAL PÚBLICO DE PALMAS. Serão usados para Delimitar o conceito de cuidados paliativos dos enfermeiros na unidade de cuidados intermediários no Hospital

Público de Palmas-TO, Visão do enfermeiro nos cuidados paliativos na unidade de cuidados intermediários. Todas as informações coletadas serão estritamente confidenciais. Somente os pesquisadores terão conhecimentos dos dados.

Porto Nacional, \_\_\_\_\_ de outubro de 2017;

---

Pesquisador responsável



## **ANEXO F - DECLARAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DE PESQUISA**

Eu, Bethoven Marinho, responsável pelo projeto de pesquisa intitulado CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NO HOSPITAL PÚBLICO DE PALMAS, declaro que os resultados da pesquisa serão publicados sendo favoráveis ou não. Vale ressaltar que o sujeito de pesquisa tornará conhecimento dos dados da pesquisa anteriormente a publicação da mesma.

Porto Nacional, \_\_\_\_\_ de outubro de 2017;

---

Pesquisador responsável



## **ANEXO G - DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PREPONENTE**

### **Ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP),**

Declaro conhecer e estar de acordo com a realização do projeto de pesquisa intitulado “CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NO HOSPITAL PÚBLICO DE PALMAS”, sob a responsabilidade do pesquisador Bethoven Marinho, a ser realizado no FAPAC – ITPAC PORTO.

Declaro ainda, conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a nº 466/2012. Esta instituição PREPONETE do mesmo projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem estar dos sujeitos dela recrutados. Responsabilizarmo-nos pelas etapas a serem realizadas pela pesquisadora e que os dados coletados serão analisados dentro dos princípios éticos.

Estou ciente de qual a pesquisa só será iniciada APÓS a aprovação do CEP (Comitê de Ética e Pesquisa).

Porto Nacional, \_\_\_\_\_ de outubro de 2017;

---

Pesquisador responsável



## ANEXO H - TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO

Eu, Bethoven Marinho, RG. 1121000 SSP/TO comprometo-me a garantir e preservar as informações colhidas dos participantes garantindo total confidencialidade. Concordo ainda que as informações coletadas serão utilizadas única e exclusivamente para execução do projeto de pesquisa descrito acima. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima.

Porto Nacional, \_\_\_\_\_ de outubro de 2017;

---

Pesquisador responsável



## ANEXO I - ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

De: Bethoven Marinho

Para: Sr<sup>a</sup> Obede Ferreira

Coordenadora de Projetos COPPEX- ITPAC PORTO

Assunto: Solicitação de Anuência

Senhora coordenadora de Projetos COPPEX- ITPAC PORTO.

Eu, Bethoven Marinho pesquisador responsável pelo estudo intitulado “CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NO HOSPITAL PÚBLICO DE PALMAS. Solicito a Vossa Senhoria ANUÊNCIA para realizar a coleta de dados para minha pesquisa, junto a esta instituição.

Na expectativa de um pronunciamento favorável, antecipadamente agradeço.

Atenciosamente,

Bethoven Marinho.

Responsável/Docente do curso de enfermagem do FAPAC- ITPAC PORTO.

### **Termo de anuência**

Considerando que esta instituição possui condições para atender a solicitação do pesquisador, minha satisfação é pelo DEFERIMENTO.

Porto Nacional, \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2017.

---

Assinatura deverá conter o carimbo da instituição que conceda anuência